

12º SLACA

# Encontro discute a ciência dos alimentos e impactos

Segundo o Instituto brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), 70% das mortes no Brasil estão relacionadas às doenças crônicas, cardiovasculares. Os benefícios dos alimentos funcionais são fontes que podem contribuir para um melhor desempenho do organismo do indivíduo, por ter efeitos metabólicos e fisiológicos de prevenção e melhoria na saúde. E para debater essa questão, começou ontem e vai até a terça-feira, em Campinas, a 12ª edição do Simpósio Latino Americano de Ciência de Alimentos (SLACA). O evento, intitulado “A Ciência de Alimentos e seu Impacto no Mundo em Transformação”, tratará de questões que envolvem as tendências sobre alimentação saudável, prevenção

e a melhoria da saúde. Os participantes poderão acompanhar estudos inéditos sobre os assuntos. Segundo a organização evento, o primeiro dia do Simpósio Latino Americano de Ciências de Alimentos foi marcado por cursos. Eles são oferecidos nas salas e laboratórios da Faculdade de Engenharia de Alimentos da **Unicamp** e, ministrados por palestrantes nacionais e internacionais, como oportunidades de aprimoramento. Hoje começarão as palestras, sempre das 8h às 18h, na Expo Dom Pedro. Ao todo, serão três salas com palestras simultâneas, cada uma abordará um tema específico. Os trabalhos científicos serão apresentados diariamente e, nesta edição, mais

de duas mil pessoas se inscreveram. O impacto das doenças degenerativas no mundo e os benefícios dos alimentos funcionais como fontes de prevenção e melhoria na saúde são as palestras mais aguardadas por estudantes e profissionais do setor. “O envelhecimento acentuado exige fornecimento de alimentos com biocomponentes para uma qualidade de vida cada vez maior. O diferencial do 12º SLACA está em discutir mecanismos moleculares capazes de agir em desgastes físicos, doenças inflamatórias e crônicas”, explica a professora Gláucia Pastore, presidente do SLACA. Ao todo, participarão do evento 60 palestrantes, sendo 30% deles estrangeiros, como representantes de universidades como a University of California - Davis (EUA), Washington University School of Medicine in St. Louis (EUA) e Université de Bourgogne-Dijon (França), entre outras. (Henrique Hein/AAN)